

Comércio vira canteiro de obras

Revitalização

Além de iniciativas que visam garantir reocupação, investimentos asseguram ambiente renovado

Uma outra iniciativa dentro da estratégia adotada pelo Município para garantir a reocupação da região do Comércio são as obras de requalificação dos espaços públicos, ou seja, investimento em infraestrutura. Essa parte histórica da cidade, onde Salvador de fato teve início, começa a ganhar ruas e praças antigas requalificadas, além de equipamentos culturais.

A Rua Miguel Calmon, por exemplo, que é a principal do bairro, passa por obras. A requalificação integra o projeto Ruas Completas, conduzido nacionalmente pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a entidade World Resources Institute (WRI), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS).



Rua Miguel Calmon, a principal do Comércio, passa por requalificação com novos componentes urbanos

Salvador é uma das 11 cidades beneficiadas pelo projeto, que visa implementar um novo conceito urbanístico e sustentável, baseado na distribuição do espaço de maneira mais democrática para as pessoas. Com investimento de R\$ 4,5 milhões,

a Miguel Calmon terá três faixas de tráfego, e não mais quatro, sendo a quarta convertida em uma ciclofaixa.

A intervenção, sob a responsabilidade da Prefeitura, contempla todo o entorno da Miguel Calmon, num raio de 1,1 quilômetro, que atinge o

início da Avenida Jequitaia, na altura da Ladeira do Pilar. A presença do verde também será uma constante na nova estrutura, com o plantio de 87 árvores ao longo da via.

Além disso, haverá seis espaços de convivência mobiliados com bancos, lixeiras

e iluminação cênica em LED nas transversais interligadas à Rua Portugal. Haverá ainda iluminação cênica, novas calçadas pavimentadas com concreto lavado, pedra portuguesa e itens de acessibilidade e abrigos de ônibus requalificados.

Praças da região são requalificadas

A Praça da Inglaterra, um dos símbolos do Centro Histórico de Salvador, foi totalmente requalificada pela Prefeitura. Quem circula pelo local comemorou a novidade. Ela ganhou sistema de drenagem e um novo mobiliário. Toda a estrutura antiga da praça foi demolida e o equipamento foi reconstruído e ampliado, preservando os aspectos históricos. Agora há integração e harmonia entre o asfalto e a praça.

O mesmo vai acontecer com a Praça Cairu, cuja requalificação irá custar R\$ 4,6 milhões, através de convênio da Prefeitura com o Ministério do Turismo. Cercada por edificações que contam a história de Salvador, numa paisagem que compõe um dos principais cartões-postais da capital baiana, a praça margeia o Mercado Modelo e está localizada nas imediações do Elevador Lacerda, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia e da sede da Capita-



Depois da requalificação, Praça da Inglaterra renasceu como símbolo do Centro Histórico

nia dos Portos do Estado da Bahia, no 2º Distrito Naval.

Em relação à pavimentação, está prevista a construção de um deque de contemplação e a colocação de piso em granito. O piso geral do calçamento será em concreto usinado cinza. A rampa de acesso de

veículos ao Terminal Náutico será completamente refeita, também em concreto, bem como as rampas para pessoas com deficiência. A parada de ônibus de turismo também sofrerá alterações.

Famosa pelo monumento das "mãozinhas", a Praça

Marechal Deodoro, a maior do Comércio, também recebe obras de requalificação. A Prefeitura fará o dimensionamento do número de abrigos de ônibus, adequação e qualificação de pontos de parada, implantação de baía e ordenamento dos estacionamentos

de veículos, além de moderna iluminação, novos paisagismo e mobiliários. Serão implantadas novas calçadas e rampas. O Monumento das Nações, a escultura das "mãozinhas", será revitalizada.

Vem mais por aí

O Comércio vai receber em breve novos anúncios e investimentos da Prefeitura. O bairro, que já conta com o moderno Hub Salvador, espaço voltado para abrigar startups e empresas inovadoras, vai receber o Polo de Economia Criativa. Também será o endereço de equipamentos como o Arquivo Público Municipal e Museu da Música.

Avenida Sete e Praça Castro Alves passam por intervenções inéditas

Obras Caminho mais antigo do Brasil começa a ser requalificado pela Prefeitura

As obras físicas de requalificação da Avenida Sete de Setembro já foram iniciadas. O projeto, conduzido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), vai contemplar também a Praça Castro Alves. O trecho inicial de intervenções começa na Casa D'Itália e segue até a Igreja do Rosário. A primeira etapa envolveu a prospecção arqueológica, já concluída.

O projeto prevê a revitalização e ampliação de calçadas em pedra portuguesa, preservando as características históricas originais, inclusive os brasões; troca do asfalto; delimitação de vagas de estacionamento; iluminação em LED; implantação de fiação

subterrânea; criação de áreas de convivência; drenagem; arborização; adaptação de piso tátil e instalação de rampas para acessibilidade.

A requalificação, acordada com comerciantes formais e informais, vai possibilitar a valorização deste endereço tradicional da cidade. No período das obras, a mobilidade não ficará comprometida. Todas as mudanças necessárias no trânsito, transporte e passagem de



Jefferson Prekoto/Secom-PMS



Nova Praça Castro Alves vai ganhar piso compartilhado e fiação subterrânea

peças serão comunicadas antecipadamente à população e comerciantes locais. Com isso, a intenção é garantir que a requalificação possa acontecer, de forma mais tranquila possível, em uma das avenidas com o maior comércio de rua de Salvador.

Na Praça Castro Alves, será adotado o piso compartilhado, com a retirada do asfalto. A fiação também será subter-

Obras na Avenida Sete envolvem ampliação de calçadas em pedra portuguesa, preservando características históricas

rânea no local, em uma região que já conta com outros equipamentos públicos municipais que foram requalificados, como o Teatro Gregório de Mattos e o Espaço Cultural da Barroquinha.

Coração do Centro Histórico passa por restauração

O Terreiro de Jesus também passa por obras de requalificação, dentro do conjunto de investimentos que a Prefeitura pretende fazer no Centro Histórico, somando R\$300 milhões através do programa Salvador 360. Uma das mais importantes praças do Brasil vai receber nova pavimentação, recuperação dos canteiros, arborização e recuperação da fonte. A via do entorno também será beneficiada com a realocação dos paralelepípedos.

A proposta é reconstituir o piso da praça em pedras portuguesas, mantendo o desenho original, ampliar a presença das árvores laterais, recuperar a estrutura da fonte que abriga a estátua da deusa romana Ceres (agricultura), além de promover mudanças na iluminação, substituindo as atuais luminárias por lâmpadas de LED mais econômicas.

O projeto da reforma foi concebido pela Fundação



Perspectiva de como ficará o Terreiro de Jesus após requalificação

Mário Leal Ferreira (FMLF), com base em trabalho do paisagista Roberto Burle Marx, de 1952, e consiste na manutenção do traçado da estrutura, com a devida atualização aos modernos elementos de acessibilidade. O Terreiro de Jesus mede 80 metros de comprimento por 33 de largura e passará por atualizações para tornar o local harmônico com o entorno, que é composto por casario e igrejas coloniais, todos tombados pela Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

R\$ 300 milhões

É o valor dos investimentos da Prefeitura em todo Centro Histórico

Arcos da Montanha serão recuperados

Outro projeto que envolve requalificação no Centro Histórico é a recuperação dos arcos da Ladeira da Montanha, da muralha do frontispício e do Elevador do Taboão. O edital de licitação para a contratação da empresa já foi publicado. Construídos no século XIX, os arcos apresentam deficiências tanto na parte estrutural quanto nas instalações elétrica e hidrosanitária, resultando em ambientes insalubres aos

ocupantes, que serão os maiores beneficiados.

Na esteira dessas obras voltadas para áreas degradadas do Centro Antigo, o Elevador do Taboão, construído em 1896, será completamente requalificado e reativado. Com isso, o ascensor se juntará a outras opções de transporte disponíveis a moradores e turistas que se deslocam entre as cidades Baixa e Alta, como Elevador Lacerda e planos inclinados Liberdade/Calçada, Gonçalves e Pilar.



Objetivo é fazer a revitalização dos espaços